



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

A palavra projeto vem do latim *projectu*, ‘lançado para diante’, e se refere a:

- *Idéia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro: plano, intento, desígnio.*
- *Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema.*
- *Esboço ou risco de obra a se realizar; plano.*

(Dicionário Aurélio)

projetos temáticos ou de trabalho ► surgem como prática educativa

atualmente = proposta da prática para a mediação do desenvolvimento das habilidades e competências

- ato de ‘sonhar’ ou vislumbrar os interesses e as necessidades de seus executores (alunos)
- deverá ser, desde o início, um processo coletivo
- alerta para o tratamento simplista e/ou reducionista
- tendência atual entre o modismo descabido e uma proposta de interação no processo de construção do conhecimento

Vantagens (dentre tantas):

- possibilitar um trabalho procedimental;
- propiciar maior interação entre alunos – professores – alunos-mestres;
- auxiliar no desenvolvimento da autonomia, da criatividade, das relações interpessoais e do espírito de cooperatividade, da facilidade de aceitar desafios, resolver problemas, estabelecer conexões, etc.;
- levar o aluno a enxergar relações além das disciplinas, de tal forma a interpretar o mundo, a realidade e a sociedade na qual estão inseridos;
- propiciar um olhar mais holístico e transdisciplinar com relação ao conhecimento, além dos conteúdos das disciplinas acadêmicas.

1. O contexto

O aluno-mestre deve utilizar da observação para perceber o real cenário para o qual será elaborada a proposta, possibilitando-lhe, então, buscar estratégias adequadas à execução e futuro sucesso da sua proposta. Ao analisar o cenário, ele pode detectar um problema, que o levará a levantar questões que podem mostrar os motivos ou a raiz de tais problemas.

2. O início: o tema

É um dos momentos de vital importância ao projeto, pois a partir dele tudo pode dar certo ou errado. Portanto, todo cuidado é pouco na 'escolha' do tema, evitando-se, por exemplo, cair na 'armadilha dos temas da moda', que na maioria das vezes não representam uma necessidade ou vontade do grupo.

De que formas surgem os temas dos projetos?

- por meio de discussões entre os membros do grupo sobre um determinado assunto que parece ser de interesse coletivo;
- de temas, problemas ou assuntos pendentes de outros projetos;
- de recados tácitos 'demonstrados' pelos alunos em questão.

3. Planejamento

- ▶ estruturação inicial do projeto;
- ▶ deve ser flexível;
- ▶ ação de suma importância.

Um planejamento deve traçar, basicamente, os passos descritos a seguir, respondendo os seguintes questionamentos:

O quê?

Por quê?

Como?

Quando?

Quem?

Recursos?

4. Registro do projeto

- ▶ necessário e importante, pois define as intenções, os sonhos, as necessidades; localiza o problema, define os objetivos, apresenta o processo e o resultado;
- ▶ pode acontecer de diversas formas / não deve ser um modelo rigoroso a ser seguido.

4.1 Apresentação ou introdução

- apresentação do aluno-mestre e da turma;
- apresentação do contexto;
- apresentação do tema escolhido;
- citar o surgimento da idéia, a necessidade e algumas pistas do problema encontrado.

4.2 Justificativa

- diagnóstico → motivos da escolha do tema, as necessidades de realização e as opções envolvidas, etc;
- benefícios → o auxílio no processo de ensino-aprendizagem, as expectativas e a possibilidade de utilizar as experiências anteriores, etc.;
- relevância → a contribuição que o projeto dará (a todos os membros envolvidos), ao processo de ensino-aprendizagem, etc.

4.3 Objetivos

Os objetivos específicos devem refletir as ações que permitirão que o objetivo geral seja atingido.

- destacar o problema e o que o projeto se propõe a realizar;
- dar uma resposta provisória a esse problema (hipótese);
- estabelecer objetivos claros e factíveis;
- serem coerentes com a justificativa;
- servirem para resolver o problema;

Obs.: lembre-se de **delimitar** o problema, pois dificilmente um único projeto esgotará todas as variáveis de um problema muito amplo ou complexo e com várias vertentes.

4.4 Estratégia de problematização

- modo de detonar o processo, apresentando o tema de forma a fazer com que os principais atores se envolvam com a proposta;
- um plano de ação que envolva todos os objetivos propostos.

4.5 Fundamentação teórica

- localização e obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema do trabalho de pesquisa;
- levantamento realizado junto a bibliotecas ou serviços de informações.

4.6 Procedimentos

- descrever cada passo das ações e informar como serão realizadas;
- explicitar as estratégias e os meios para o desenvolvimento do projeto do começo, meio e fim.

4.7 Recursos

- os humanos e os materiais, necessários ao bom andamento do projeto;
- relacionar todos os membros envolvidos na realização do projeto (inclusive convidados, quando houver);
- relacionar todos os materiais e respectivas justificativas para sua utilização.

Obs.: essa previsão fará com que o aluno-mestre se prepare para disponibilizar todos os recursos sem correria e 'atropelos' de última hora.

4.8 Cronograma

- estabelecer um cronograma com datas para não perdermos de vista os prazos e os objetivos a alcançar.

Obs.: o cronograma faz com que o aluno-mestre não perca de vista as metas a que se propôs, permitindo-lhe acelerar – quando urgente – e, se for o caso, fazer uma mudança de metodologia e estratégias para atingir, dentro do esperado, seus objetivos.

4.9 Avaliação

- deve ocorrer com base nos objetivos inicialmente estabelecidos;
- descrever como os objetivos serão avaliados e as ferramentas que serão utilizadas.

4.10 Síntese

- verificar se os objetivos traçados foram atingidos

De posse da lista de objetivos traçados é conveniente verificar, em cada um, se:

- a) Ele foi atingido?
- b) No caso positivo, atingir o objetivo foi útil ao processo ou agora, ao término do projeto, percebeu-se que ele não é mais relevante. Por quê?
- c) No caso negativo, quais foram os fatores que influenciaram para que o objetivo não fosse atingido? Não atingi-lo acarretará quais reflexos?
- d) Para os objetivos não atingidos, quais estratégias serão adotadas para dar conta dos itens não abordados?
- e) Que tipo de ajustes deverá ser feito após projeto? Quais tópicos ainda devem ser retomados para complementar os conteúdos, as investigações, as descobertas, a resposta para a problemática inicial?
- f) Quais os pontos positivos e negativos do projeto?
- g) O que poderemos destacar para fazer de forma diferente e/ou complementar nos projetos subsequentes?
- h) Quais as possibilidades apontadas neste projeto e que podem ser analisadas como temáticas dos próximos projetos?

Bibliografia consultada:

Anotações de aula da Profª. Marli Geralda (2001).

NOGUEIRA, N. R. (2005). *Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores*. 1ª ed. – SP: Editora Érica.

SEVERINO, A. J. (2002). *Metodologia do Trabalho Científico*. 22ª ed. SP: Cortez.